

☹ Os economistas do mercado financeiro voltaram a alterar a previsão do PIB para o corrente ano. A expectativa passou de uma retração antes prevista para 5,62% e agora para 5,52%. Há quatro semanas a estimativa era de uma baixa ao redor de 5,95%. Para 2021 foi mantida a previsão de alta de 3,5%.

☹ O programa emergencial de acesso ao crédito (PEAC) criado pelo governo federal para minimizar a economia em função do coronavirus. Alcançou R\$ 10 bilhões em créditos liberados e beneficiou 12,53 mil pequenas e médias empresas que empregam 660 mil pessoas.

☹ O governo federal prepara medida provisória para abrir crédito extra de R\$ 5 bilhões que vão custear investimentos em infraestrutura e ações indicadas por parlamentares em suas bases eleitorais. O objetivo é estimular a economia após os impactos da pandemia. Os ministérios que vão gerir estes recursos ficaram com o desenvolvimento regional e da infraestrutura.

😊 A alta de 5% no volume de serviços prestados no Brasil em Junho ante maio foi a segunda mais alta da série histórica da pesquisa mensal de serviços iniciada em janeiro de 2011 e realizada pelo IBGE.

☹ O industrial gaúcho volta a ter melhores perspectivas quanto a situação de suas empresas e da economia esta é a conclusão que aponta o ICEI-RS que cresceu para 56,7 pontos em agosto. O indicador foi revelado pela FIERGS. O ICEI-RS varia de zero a 100 pontos e mais de 50 pontos indica o início da presença de confiança.

☹ O governo federal prorrogou por mais três meses o prazo para que as instituições financeiras formalizem operações de crédito no âmbito do “PRONAMPE”, criado para atender micro e pequenas empresas durante a pandemia. Os juros são subsidiados pela União.

☹ O governo federal planeja prorrogar o auxílio emergencial, para os mais necessitados, até o final do ano. O valor de R\$ 600,00 pago atualmente não deverá se repetir. O novo valor estudado deve ser de R\$ 250,00 a R\$ 300,00.

☹ A taxa de desemprego aumentou de 12,4% em junho para 13,1% em julho, conforme os dados do IBGE. O país tinha 12,3 milhões de desempregados em julho 3,7% a mais que junho, um aumento de 438 mil pessoas em busca de vaga. Por região, o sul mostrou a menor taxa: 10,3% e o Nordeste a pior 14